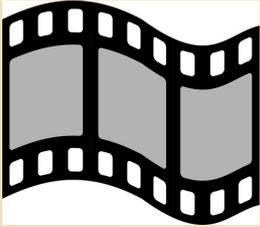
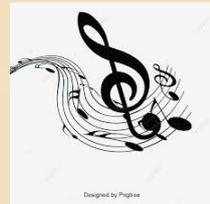


Orientações metodológicas para professores que lecionam História sem formação acadêmica nessa disciplina



Darlan Mélo



Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Prof. Dr. Reitor Natalino Salgado

Agencia de Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização

Prof. Dr. Fernando Carvalho Silva

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica

Prof^o Dr. Antonio de Assis Cruz Nunes

Imagens da capa

Fundo: <https://sodretox.com.br/blog/duvidas/dez-duvidas-sobre-o-exame-toxicologico>

Em sentido horário: <https://br.pinterest.com/pin/861946816153763391>

<https://brasilecola.uol.com.br/biografia/maria-quiteria.htm>

<https://revistaraca.com.br/o-negro-na-ditadura-militar/>

<https://br.pinterest.com/pin/544302304959199996/>

<https://angelacliohistoria.blogspot.com/2018/08/a-participacao-das-mulheres-na.html>

<https://www.todamateria.com.br/era-vargas/>

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-46721129>

FICHA CATALOGRÁFICA

MELO, DARLAN. Orientações metodológicas para professores que lecionam História sem formação acadêmica nessa disciplina / DARLAN MELO. - 2021. 28 p. Orientador(a): ANTONIA DA SILVA MOTA. Produto (Mestrado Profissional) - Programa de Pós-graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica/CCSO, Universidade Federal do Maranhão, SÃO LUIS, 2021. 1. EJA. 2. FORMAÇÃO DOCENTE. 3. METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA. I. MOTA, ANTONIA DA SILVA. II. Título.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
---------------------------	-----------

METODOLOGIA PARA O ENSINO DE HISTÓRIA DO 8º ANO

1 Revolução Francesa e seus desdobramentos.....	05
2 Revoluções na América portuguesa: Revolta de Beckman, A Guerra dos Emboabas, A Guerra dos Mascates, A Revolta de Filipe dos Santos, Conjuração Mineira e Conjuração Baiana.....	06
3 Independências na América (Haiti).....	07
4 Os caminhos até a independência do Brasil.....	08
5 Cabanagem, Farroupilha, Malês, Sabinada, Balaiada.....	09
6 Lei Eusébio de Queirós, Lei do Ventre Livre (1870) e a Lei dos Sexagenários (1884).....	10

METODOLOGIA PARA O ENSINO DE HISTÓRIA DO 9º ANO

1 Governo do presidente Deodoro, Revolta da Vacina, Revolta da Chibata, Guerra de Canudos.....	12
2 Governo Vargas e Reformas Sociais no Brasil.....	14
3 A ascensão e apogeu do fascismo. Alemanha nazista. Os campos de concentração e suas vítimas (judeus, etnias nômades sinti e roma, homossexuais, praticantes da denominação Testemunhas de Jeová.....	16
4 A Nova Cap. O plano de Metas de JK.....	18
5 O golpe militar de 1964. Contestação, prisões, açoites, e censura no período militar.....	21
6 Indígenas: o capítulo pouco lembrado da ditadura militar brasileira.....	21
7 A ditadura civil-militar e o movimento negro	23

SOBRE AS SUGESTÕES METODOLÓGICAS.....	25
----------------------------------------------	-----------

Referências.....	26
-------------------------	-----------

SOBRE O AUTOR E A ORIENTADORA.....	27
-------------------------------------------	-----------

APRESENTAÇÃO

Este caderno contém algumas sugestões metodológicas para você que ensina História na Educação de Jovens e Adultos - EJA, mas que não têm formação nessa disciplina. Este material em nada substitui o estudo que você terá de fazer sobre o período histórico a ser ensinado, sendo essas sugestões usadas nas aulas de História da 5ª etapa da EJA. De outro modo, este produto contribui com o ensino dessa disciplina, não desmerecendo assim, o saber que já possui, bem como as metodologias já usadas você.

Nesse sentido, elencamos algumas metodologias para o ensino da História primando pela construção de uma consciência histórica pelo estudante da modalidade EJA. A consciência histórica é o conhecimento que os alunos da EJA já possuem sobre os acontecimentos históricos, sendo esses conhecimentos adquiridos por outros meios que não a escola, cabendo ao professor de História articulá-los numa relação passado, presente e futuro, proporcionando ao discente situar-se no mundo.

As metodologias sugeridas neste caderno propõem, em sua maioria, atividades a serem desenvolvidas com e pelos alunos da EJA. Assim, levei em consideração você que ensina História nessa modalidade, mas não é formado na mesma, e que muitas das vezes não tem tempo para pesquisar. Dessa forma, poste links de reportagens sobre alguns assuntos, figuras, e letras de músicas que possam contribuir positivamente com as suas aulas. Ao final de cada conteúdo trabalhado há a relação entre a ciência e a metodologia proposta no item "**Pensando bem...**"

O público da EJA é composto de adultos que estão tentando recuperar o tempo perdido longe da escola, e/ou jovens que não puderam se adequar a sua faixa etária no ensino regular. Proporcionar um ensino atrativo a esse público é algo a ser conquistado todos os dias por nós professores dessa modalidade a fim de que as alarmantes taxas de evasão escolar que afligem a EJA venham a diminuir a cada ano letivo.

Darlan Mélo (dmelo9117@gmail.com)

SUGESTÕES METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA DO 8º ANO

Na introdução de cada unidade temática ou objeto de conhecimento deve-se contextualizá-los

1 Revolução Francesa e seus desdobramentos

Sugestão metodológica: Destacar o importante papel desenvolvido pelas mulheres no movimento revolucionário, em que outrora, a Revolução Francesa tenha sido vista como exclusivamente conduzida por homens. Verdade essa considerada absoluta, algo inadmissível na ciência histórica (RÜSEN, 2010). Pedir, em seguida, que os alunos pesquisem sobre alguns direitos conquistados pelas mulheres, e a importância do movimento feminista para a conquista de direitos.



Imagem: <https://educacao.uol.com.br/noticias/2013/12/14/historia-revolucao-francesa-foi-a-primeira-manifestacao-politica-feminina.htm>



Imagem: https://pt.wikipedia.org/wiki/Mulheres_na_Revolu%C3%A7%C3%A3o_Francesa

LINKS:

<https://educacao.uol.com.br/noticias/2013/12/14/historia-revolucao-francesa-foi-a-primeira-manifestacao-politica-feminina.htm>. Acesso em 06/01/2020.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Mulheres_na_Revolu%C3%A7%C3%A3o_Francesa. Acesso em 06/01/2020.

Densando bem...

As mulheres são os novos personagens inseridos na História, já que o tradicional era contemplar pessoas masculinas e chefes políticos, fazendo a História uma ciência excludente. Com isso, a História adquiriu o seu caráter democrático, algo que deve ser demonstrado nas aulas dessa disciplina. (KARNAL, 2016)

2 Revoluções na América portuguesa: Revolta de Beckman, A Guerra dos Emboabas, A Guerra dos Mascates, A Revolta de Felipe dos Santos, Conjuração Mineira e Conjuração Baiana

Sugestões metodológicas: Construir com os alunos as definições de revolução, revolta e guerra civil (SILVA E SILVA, 2009; VALE, 2021). Após isso, dividir a turma em 6 grupos em que cada grupo ficará responsável por pesquisar e apresentar o objetivo e o desenrolar de cada movimento usando para isso forma diversa de apresentação (cartazes ilustrativos, encenação, etc).



Imagem:

<https://conhecimentocientifico.r7.com/guerra-dos-emboabas/>

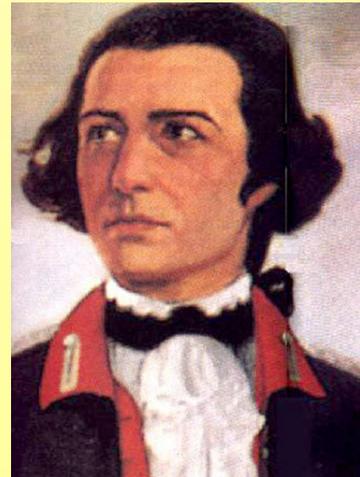


Imagem: https://pt.wikipedia.org/wiki/Inconfidencia_Mineira



Imagem: <https://sohistoria.com.br/ef2/conjuracao/>

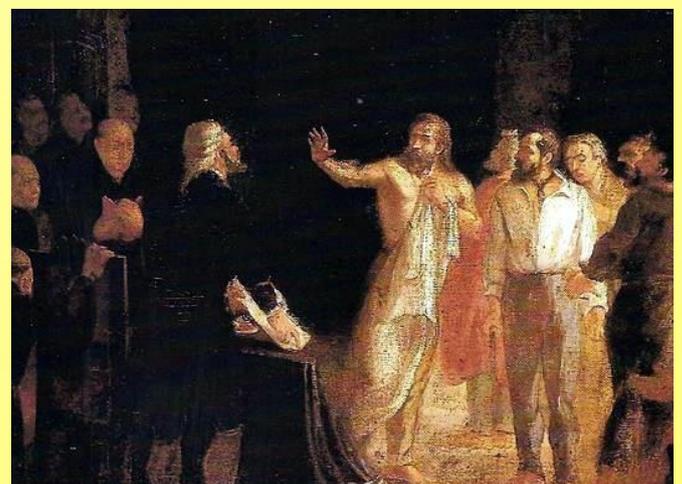


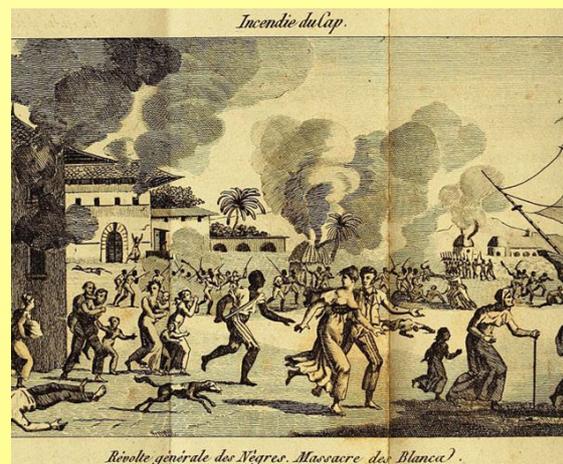
Imagem: https://pt.wikipedia.org/wiki/Inconfidencia_Mineira

Densando bem...

É necessário que se forneça a descrição precisa dos conceitos e definições que serão necessários pra se tornar o objeto histórico inteligível (BITTENCOURT, 2018).

3 Independência do Haiti

Sugestão metodológica: Ressaltar o aspecto bárbaro da população escrava na luta pela independência no Haiti, a biografia de François-Dominique Toussaint L'Ouverture, bem como as consequências na atualidade haitiana de uma colonização predatória.



LINKS

Disponível em <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-46721129>. Acesso em 27 de janeiro de 2021

Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/artigo/Toussaint-Louverture/482697>. Acesso em 26/01/2021

4 Os caminhos até a independência do Brasil

Sugestão metodológica: Você fará a relação entre o quadro de Pedro Américo e o enganoso “Grito do Ipiranga”. Enfocar também a importância de outros personagens no processo emancipatório brasileiro, tal como o papel exercido por Maria Quitéria. Destacar ainda a dependência nas relações comerciais do Brasil com outros países tal como os Estados Unidos e China.



Imagem:

<https://www.bol.uol.com.br/unibol/metodista/dia-da-independencia-desmitificando-o-famoso-grito-de-d-pedro.htm>



Imagem:

<https://www.bol.uol.com.br/unibol/metodista/dia-da-independencia-desmitificando-o-famoso-grito-de-d-pedro.htm>



Imagem:

<https://www.bol.uol.com.br/unibol/metodista/dia-da-independencia-desmitificando-o-famoso-grito-de-d-pedro.htm>



Imagem: <https://artsandculture.google.com/exhibit/a-independencia-do-brasil-na-tela-imaginando-o-grito-do-hipiranga-museu-paulista/igliK9JtTdxIKA?hl=pt-BR>

[independencia-do-brasil-na-tela-imaginando-o-grito-do-hipiranga-museu-paulista/igliK9JtTdxIKA?hl=pt-BR](https://artsandculture.google.com/exhibit/a-independencia-do-brasil-na-tela-imaginando-o-grito-do-hipiranga-museu-paulista/igliK9JtTdxIKA?hl=pt-BR)



Imagem: <https://brasilecola.uol.com.br/biografia/maria-quitiera.htm>

LINKS

Disponível em: <https://www.bol.uol.com.br/unibol/metodista/dia-da-independencia-desmitificando-o-famoso-grito-de-d-pedro.htm>. Consultado em 27/02/2021

Disponível em <https://brasilecola.uol.com.br/biografia/maria-quiteria.htm>. Consultado em 03/02/2021

Disponível em: <https://artsandculture.google.com/exhibit/a-independência-do-brasil-na-tela-imaginando-o-grito-do-ipuranga-museu-paulista/igliK9jtTdxIKA?hl=pt-BRindepend%C3%Aancia-do-brasil-na-tela-imaginando-o-grito-do-ipuranga-museu-paulista/igliK9jtTdxIKA?hl=pt-BR>. Consultado em 03/02/2021

5 Cabanagem, Farroupilha, Malês, Sabinada, Balaiada

Sugestão metodológica: Divida a turma em cinco equipes, cada equipe ficará responsável por estudar a revolta sorteada, em que o material de pesquisa deve ser levado pelo professor e distribuído previamente às equipes. A culminância será a apresentação de cada equipe que consistirá em entrevistar um líder (um dos membros da equipe se caracterizará como um líder de cada movimento, exemplo: Balaiada - negro Cosme). Cada um desses líderes responderá perguntas feitas pela própria equipe acerca do motivo da revolta, a entrada do personagem no movimento, e como foi o final da revolta. Proença (1990) nos diz que a dramatização agrega fatores positivos para o ensino de História tal como a imaginação, criatividade e capacidade de expressão; e o fator que antecede a essa dramatização desenvolve também as capacidades de compreensão e análise.

Cada momento do trabalho será registrado em portfólio impresso ou digital, em que os registros trarão o aprendizado dos membros da equipe em cada fase de elaboração do trabalho.



Imagem:

<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/historia/cabanagem>



Imagem:<https://conhecimentocientifico.r7.com/sabinada-o-conflito-que-pretendia-criar-a-republica-baiana/>



Imagem: <https://conhecimentocientifico.r7.com/sabinada-o-conflito-que-pretendia-criar-a-republica-baiana/>

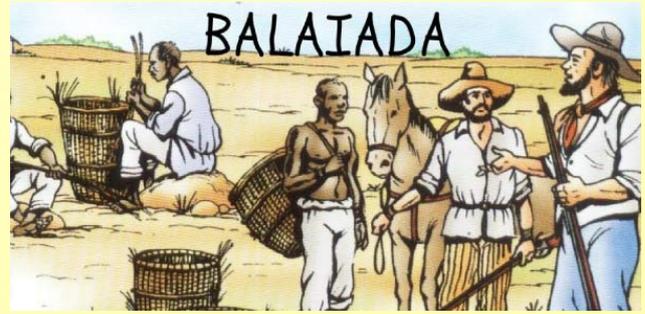


Imagem: <https://beduka.com/blog/materias/historia/revoltas-regenciais/>

LINKS

Disponível em : <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/historia/cabanagem>

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Guerra_dos_Farrapos

Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/opiniao/revolta-dos-males-nossos-estudantes-precisam-conhecer-essa-historia/>

Disponível em: <https://conhecimentocientifico.r7.com/sabinada-o-conflito-que-pretendia-criar-a-republica-baiana/>

Disponível em: <https://beduka.com/blog/materias/historia/revoltas-regenciais/>

6 Lei Eusébio de Queirós (1850), Lei do Ventre Livre (1870) e a Lei dos Sexagenários (1884).

Sugestão metodológica: Enfocar, em uma roda de debates, as leis da extinção da escravatura ressaltando o motivo real de cada uma delas em sua conjuntura econômica e política. Pode se usar o vídeo sugerido para ampliar o debate, ressaltando a ressignificação da data da comemoração do 13 de maio como sendo o DIA NACIONAL DE DENÚNCIA CONTRA O RACISMO, e a instituição do DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA .



Imagem: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/lei-eusebio-de-queiros.htm>

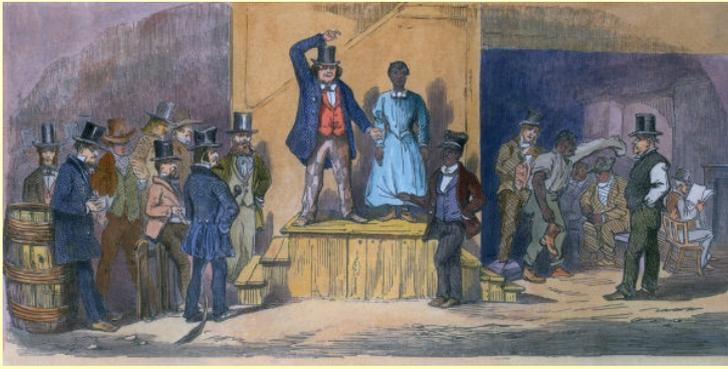


Imagem: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/lei-do-ventre-livre.htm>

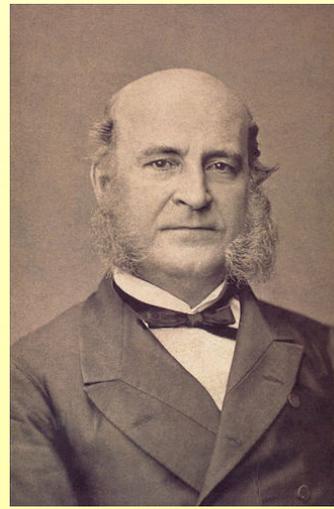


Imagem: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/lei-do-ventre-livre.htm>

LINKS

Disponível em <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/lei-eusebio-de-queiros.htm>. Acesso em 24/02/2021

Disponível em <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/lei-do-ventre-livre.htm>. Acesso em 24/02/2021

Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia-brasil/lei-aurea-120-anos-o-13-de-maio-e-mesmo-uma-data-a-ser-comemorada.htm>. Acesso em 24/02/2021

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/datas-comemorativas/dia-nacional-da-consciencia-negra.htm> . Acesso em 24/02/2021

Disponível em: <http://www.palmares.gov.br/?p=54143>. Acesso em 25/02/2021

VÍDEO:

<https://www.youtube.com/watch?v=ElrGaxVTj1I>

Densando bem...

A apreensão do passado operada pelo pensamento histórico na consciência histórica baseia-se na circunstância de que as experiências do tempo presente só podem ser interpretadas como experiências, e o futuro apropriado como perspectiva de ação, se as experiências do tempo forem relacionadas com as do passado , o que se processa na lembrança interpretativa que as faz presentes (RÜSEN, 2010, p. 63).

SUGESTÕES METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA DO 9º ANO

1 Governo do presidente Deodoro, Revolta da Vacina, Revolta da Chibata, Guerra de Canudos.

Sugestão metodológica: Sugerimos usar algumas charges e cartuns para explicar alguns conteúdos dos cinquenta primeiros anos da República brasileira. Abaixo de cada figura, está a sugestão metodológica para o uso delas, a fim de que também o aluno possa ver as críticas sociais dessa época.

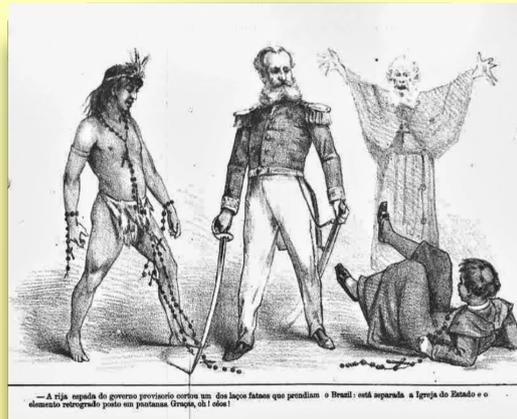


Imagem: https://www.reddit.com/r/brasil/comments/9xwa9b/charge_da_revista_ilustrada_comemorando_a/

Sugestão metodológica: Promover o debate com os alunos sobre a existência da discussão sobre estado laico e questões religiosas em questões envolvendo casamento homoafetivo e aborto.



Imagem: <http://revoltadachibataa.blogspot.com/2014/09/charges-e-imagens.html>

Sugestão metodológica: Minas e São Paulo era o reduto das oligarquias que se voltaram contra a sede do governo, que ficava na cidade do Rio de Janeiro. Você pode enfatizar que esses três estados brasileiros ainda permanecem como grande representatividade na política nacional, e na economia.



Imagem: <https://revistasalsaparrilha.com/2015/07/05/de-uma-chance-aos-sertoes/>

Sugestão metodológica: O regime republicano deveria representar uma melhoria para toda a população. Debater com os estudantes sobre a coisa pública se tornar em alguns casos, uma coisa particular, relacionando-a com os vários casos desvio de dinheiro público e a consequente corrupção.



Imagem: <https://www.em.com.br/app/noticia/especiais/educacao/enem/2019/04/25/noticia-especial-enem,1048944/precisamos-de-uma-nova-revolta-da-vacina.shtml>

Sugestão metodológica: Debater o conteúdo com o vivenciado na atualidade no que diz respeito à vacinação da população brasileira contra o COVID-19

LINKS

Disponível em:

https://www.reddit.com/r/brasil/comments/9xwa9b/charge_da_revista_illustrada_comemorando_a/. Acesso em 27/01/2021

Disponível em: http://www.educacional.com.br/reportagens/revolta-chibata/default_imprimir.asp?strTitulo=. Acesso em: 27/01/2021

Disponível em: <https://revistasalsaparrilha.com/2015/07/05/de-uma-chance-aos-seratoes/>. Consultado em 27/01/2021.

Disponível em : <https://www.em.com.br/app/noticia/especiais/educacao/enem/2019/04/25/noticia-especial-enem,1048944/precisamos-de-uma-nova-revolta-da-vacina.shtml>, Consultado em 27/01/2021

VÍDEO

<https://www.youtube.com/watch?v=OtytnH59p3o>

https://www.youtube.com/watch?v=6i6v9f_aWjg

2 Governo Vargas e Reformas Sociais no Brasil

Sugestão metodológica: Abordar as diferentes fases do governo de Getúlio Vargas usando para isso, o cartum da disponibilizado logo abaixo.

Fazer a relação dos benefícios trabalhistas concedido por Vargas e a permanência ainda do trabalho escravo. Dividir a turma em 4 equipes, conforme divisão e respectiva temática abaixo elencada.

O propósito dessa atividade é aguçar a noção de cidadania dos alunos da EJA, já que estes na maioria são trabalhadores, a fim de que estes venham a ter um entendimento maior acerca dos direitos trabalhistas, e terem [...] atuação firme e consciente contra qualquer tipo de injustiça e mentiras sociais [...] (BEZERRA, 2016, p.47)



Imagem: https://www.canaleducacao.tv/images/slides/40977_32b81d46f90155b1f5d63896f8b64f8f.pdf



Imagem: <https://agencia.fiocruz.br/consolida%C3%A7%C3%A3o-das-leis-trabalhistas-criada-por-vargas-completa-70-anos>



Imagem: <https://portal.educacao.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/9%C2%BA-ANO-HIST-II.pdf>

Divisão das equipes, e respectivas temáticas

1ª EQUIPE: TRABALHO ESCRAVO DOS TEMPOS COLONIAIS E IMPERIAL

- * Escravização dos indígenas
- * Escravização dos africanos

2ª EQUIPE - A LEI ATUAL SOBRE TRABALHO ESCRAVO

3ª EQUIPE - AS PESSOAS TORNADAS ESCRAVAS (SEXO, ESCOLARIDADE E NACIONALIDADE).

4ª EQUIPE - GLOSSÁRIO DE CONCEITOS RELACIONADOS À TEMÁTICA DO TRABALHO ESCRAVO

LINK

Disponível em: <http://angloresolve.plurall.net/press/question/1409449>. Acesso em 22/01/2021

Disponível em <https://www.todamateria.com.br/era-vargas/>. Acesso em 22/01/2021

Disponível em <https://www.historiaillustrada.com.br/2015/05/getulio-vargas-amar-ou-odiar.html>. Acesso em 22/01/2021

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/escravidao-no-brasil.html> . Consultado em 22/02/2021.

Disponível em: <https://escravonempensar.org.br/o-trabalho-escravo-no-brasil/> . Consultado em 22/02/2021

3 A ascensão e apogeu do fascismo. Alemanha nazista. Os campos de concentração e suas vítimas (judeus, etnias nômades sinti e roma, homossexuais, praticantes da denominação Testemunhas de Jeová.

Sugestão metodológica 1: Esclarecer ao estudante da EJA que os termos **fascismo e nazismo** sejam pensados distintamente. O nazi-fascismo foi o fenômeno situado espacialmente na Alemanha e na Itália que se opuseram tanto às democracias liberais como ao regime comunista soviético (que também teve caráter totalitário). Com isso, evita-se que regimes apenas autoritários e ditatoriais situados em outras Nações sejam nomeados de forma errônea de fascistas. (SILVA E SILVA, 2009)

Explicar que o termo **raça ariana**, motivador do extermínio de alguns grupos por Hittler, em que o mesmo consistia afirmar que existia no mundo antigo um povo, os arianos, que se originaram na Ásia Central, migrando e chegando à Europa a alguns territórios que hoje estão o Afeganistão, a Índia e o Irã.

Essa teoria dizia que todos os povos europeus de raça “pura” branca eram descendentes do antigo povo ariano (ariano significa “nobre”). Adolf Hitler retomou isso para justificar sua política de extermínio dos Judeus e povos não-arianos, além de afirmar a superioridade alemã, descendentes diretos dos povos arianos.

Sugestão metodológica 2: Ao final do assunto proposto, os alunos farão uma relação entre o que aprenderam discutindo em uma roda de debate o seguinte tema: “O preconceito que ainda mata”, e subtemas: feminicídio, homofobia e racismo (casos dos Estados Unidos e Brasil).



Imagem: <https://www.cafehistoria.com.br/holocausto-cigano/>



Imagem: <https://segredosdomundo.r7.com/10-curiosidades-terriveis-sobre-o-campo-de-auschwitz/>



Imagem: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/castracao-e-overdose-de-hormonios-5-fatos-sobre-cura-gay-do-terceiroreich.phtml>



Imagem: https://pt.wikipedia.org/wiki/Tri%C3%A2ngulos_do_Holocausto

NOTA: Triângulos coloridos usados nos casacos para identificar a origem de cada pessoa e distinguir os diferentes grupos: triângulo vermelho - prisioneiros políticos, como comunistas, socialistas e sindicalistas; triângulo verde - criminosos comuns; triângulo preto - ciganos e outros alemães considerados “anti-sociais” ou “preguiçosos”; triângulo roxo - Testemunhas de Jeová, e triângulo rosa para os homossexuais. Letras também eram empregadas para indicar a nacionalidade dos encarcerados, como o P para polonês, SU para soviético e F para francês.

LINKS

Disponível em <https://www.viajoteca.com/o-memorial-para-os-grupos-sinti-e-roma/>. Acesso em 16/02/2021

Disponível em: <https://www.cafehistoria.com.br/holocausto-cigano/>. Acesso em 16/02/2021.

Disponível em <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/castracao-e-overdose-de-hormonios-5-fatos-sobre-cura-gay-do-terceiro-reich.phtml>. Acesso em 16/02/2021

Disponível em <https://www.jw.org/pt/testemunhas-de-jeova/perguntas-frequentes/jw-holocausto-pesquisas-campos-de-concentracao/>. Consultado em 16/02/2021

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/mundo/ft31059904.htm>. Consulta em 16/02/2021.

Disponível em: <https://encyclopedia.ushmm.org/content/pt-br/article/prisoners-of-the-camps>. Acesso em 16/02/2021

Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/artigos/raca-ariana.htm>. Consultado em 16/02/2021

Disponível em <https://www.viajoteca.com/o-memorial-para-os-grupos-sinti-e-roma/>. Acesso em 16/02/2021

4 A Nova Cap. O plano de Metas de JK.

Sugestão metodológica: o governo JK representou tudo o que era novidade no Brasil, tal como a nova capital do Brasil, o samba-moderno (a Bossa Nova). Através da letra e canção de Juca Chaves abaixo, fazer a relação entre o que representava o “novo” nesse governo e a permanência do uso da máquina administrativa para usos pessoais.



Imagem: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2019/08/24/interna_diversao_arte,778872/livro-morte-juscelino-kubitschek.shtml



Imagem: <https://www.migalhas.com.br/quentes/278258/58-anos-de-brasilia-conheca-a-historia-da-cidade-que-significou-a-modernizacao-do-brasil>



Imagem: <https://www.todamateria.com.br/juscelino-kubitschek/>



Imagem: <https://www.letras.mus.br/blog/bossa-nova-musicas/>



PRESIDENTE BOSSA NOVA - JUCA CHAVES

*Bossa nova mesmo é ser presidente
Desta terra descoberta por Cabral.
Para tanto basta ser tão simplesmente
Simpático, risonho, original.*

Comentário sobre esse trecho da música: esse trecho retrata bem o clima dos anos JK e o estilo moderno, descontraído e simpático de Juscelino Kubitschek na Presidência da República (1955-1960). Disponível em: <http://mestresdahistoria.blogspot.com/2009/08/musica-e-historia-presidente-bossa-nova.html>. Consultado em 08/02/2021

*Depois desfrutar da maravilha
De ser o presidente do Brasil,
Voar da Velhacap pra Brasília,
Ver a alvorada e voar de volta ao Rio*

Comentário sobre esse trecho da música: Juca Chaves goza a mania de voar de Juscelino, especialmente as viagens frequentes entre o Rio, a Velhacap, e Brasília, a nova capital do país que se construía no cerrado. <http://mestresdahistoria.blogspot.com/2009/08/musica-e-historiapresidente-bossa-nova.html>. Consultado em 08/02/2021

*Voar, voar, voar, voar,
Voar, voar pra bem distante,
Até Versailles onde duas mineirinhas valsinhas
Dançam como debutante, interessante!*

Comentário sobre esse trecho da música: Em 1954, as filhas do Presidente Juscelino Kubitschek, Maria Estela e Márcia participaram de um Baile de debutantes em Versailles (<http://udiviagens.blogspot.com/2012/02/versailles-franca-2011.html>, em 08/02/2021)

*Mandar parente a jato pro dentista,
Almoçar com tenista campeão,
Também poder ser um bom artista exclusivista
Tomando com Dilermando umas aulinhas de violão*

Comentário sobre esse trecho da música: Juca Chaves também critica o uso da máquina pública na prestação de serviços a um parente do presidente; e mostra com bom humor o marketing do presidente para parecer sintonizado com o Brasil que se modernizava rapidamente, seja ao receber em palácio a tenista Maria Ester Bueno, campeã do torneio de Wimbledon, na Inglaterra, seja ao tomar aulas com o grande Dilermando Reis, um dos maiores violonistas brasileiros de todos os tempos.

*Isto é viver como se aprova,
É ser um presidente bossa nova.
Bossa nova, muito nova,
Nova mesmo, ultra nova!*

LINK

Disponível em: <http://mestresdahistoria.blogspot.com/2009/08/musica-e-historia-presidente-bossa-nova.html> (adaptado). Consultado em 08/02/2021

Disponível em: <https://conhecimentocientifico.r7.com/juscelino-kubitschek/>

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/blog/bossa-nova-musicas/>

Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/quentes/278258/58-anos-de-brasilia--conheca-a-historia-da-cidade-que-significou-a-modernizacao-do-brasil>



Imagem:
<https://ambrosia.com.br/agenda-cultural/jazz-do-clube-da-esquina-do-rio-para-o-mundo/>

5 O golpe militar de 1964 - Contestação, prisões, açoites, e censura.

Sugestão metodológica: Levar pesquisas sobre a questão do voto no período estudado, a censura dos meios de comunicação, a canção de protesto, o movimento Jovem Guarda. Com isso, os alunos construirão painéis sobre as informações recolhidas na pesquisa, tendo como culminância a apresentação das equipes.

Solicitar que os alunos façam uso do portfólio como registro daquilo que ele aprendeu, sendo o mesmo em pasta física ou digital.

6 Indígenas: um capítulo pouco lembrado da ditadura militar brasileira

Sugestão metodológica: solicitar pesquisa sobre demarcação de terras e outros direitos adquiridos pelos índios, como escolas em aldeias, aprendizado e valorização da língua indígena de cada aldeia. Após isso, você exibirá a reportagem DITADURA CRIOU CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO INDÍGENAS: Índios foram submetidos a trabalhos forçados e torturas.



Imagem:
<https://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Direitos-Humanos/Ditadura-criou-campos-de-concentracao-indigenas/5/30641>



Imagem: <https://individeoblog.wordpress.com/category/fazenda-guarani/>



Imagem: https://brasil.elpais.com/brasil/2017/07/23/album/1500833290_860968.html#foto_gal_2

A ditadura militar também usou os próprios indígenas para promover a perseguição aos índios brasileiros. Queirós Campos, primeiro presidente da Funai, pôs em prática uma controversa Guarda Rural Indígena, a GRIN, e abriu espaço para a abertura de uma prisão denominada de 'reformatório' indígena. Os índios recebiam treinamento militar e, em 2012, surgiu a evidência de que também recebiam aulas de tortura.

LINK

Disponível em <https://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Direitos-Humanos/Ditadura-criou-campos-de-concentracao-indigenas/5/30641>. Consultado em 13/02/2021

Disponível em https://brasil.elpais.com/brasil/2017/07/23/album/1500833290_860968.html#foto_gal_2. Consultado em 13/02/2021

Disponível em: <https://racismoambiental.net.br/2018/01/16/ditadura-militar-a-terrivel-violencia-contr-a-os-indios-em-mg/>. Consultado em 13/02/2021

VIDEO

<https://www.youtube.com/watch?v=FwSoU3r1O-Q&t=24s>

7 A ditadura civil-militar e o movimento negro

Sugestão metodológica: introduza o conteúdo da aula com a escuta do samba “Heróis da Liberdade”. Esse samba-enredo fez parte do carnaval de 1969, o primeiro depois do AI-5, em que os compositores Silas de Oliveira, Mano Décio da Viola e Manuel Ferreira, do Império Serrano, foram obrigados pelo governo a mudar o verso desse samba que dizia: **É a revolução em sua legítima razão**”. Considerada subversiva, essa frase foi reescrita para: **“É a evolução em sua legítima razão”**.

Para os alunos aprofundarem sobre a participação do movimento negro no movimento de contestação ao período da ditadura militar brasileiro, solicitar para os alunos pesquisarem a biografia de Orlando da Costa, o Osvaldão.

Ao final, você pedirá para os alunos pesquisarem sobre o movimento negro hoje e fazerem referências aos protestos ocorridos nos Estados Unidos e no Brasil, especialmente, em função da morte bárbara de homens negros pela própria polícia.



Imagem: <https://outraspalavras.net/outrasmidias/resistencia-negra-e-as-paginas-rasgadas-da-ditadura/>



Imagem: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Osvald%C3%A3o>



Imagem:
<https://www.brasilefatorj.com.br/2018/02/09/conheca-a-historia-do-samba-da-imperio-serrano-que-desafiou-militares-em-1969>

Samba-Enredo 1969 - Heróis da Liberdade , G.R.E.S. Império Serrano (RJ)

Ô ô ô ô

**Liberdade, Senhor
Passava a noite, vinha dia
O sangue do negro corria dia a dia
De lamento em lamento
De agonia em agonia
Ele pedia o fim da tirania
Lá em Vila Rica
Junto ao Largo da Bica**

**Local da opressão
A fiel maçonaria, com sabedoria
Deu sua decisão lá, rá, rá
Com flores e alegria veio a abolição
A Independência laureando o seu brasão
Ao longe soldados e tambores
Alunos e professores
Acompanhados de clarim
Cantavam assim
Já raiou a liberdade
A liberdade já raiou
Esta brisa que a juventude afaga
Esta chama que o ódio não apaga
Pelo universo é a evolução
Em sua legítima razão**

LINK

Disponível em: <https://catracalivre.com.br/arquivo/samba-como-resistencia-contraditadura-militar-brasileira/>. Consulta em 16/02/2021

Disponível em: <https://www.brasildefatomg.com.br/2018/05/01/osvaldao-um-heroi-brasileiro>. Consultado em 14/02/2021

Disponível em: <https://outraspalavras.net/outrasmidias/resistencia-negra-e-as-paginas-rasgadas-da-ditadura/>

Disponível em: <https://revistaraca.com.br/o-negro-na-ditadura-militar/>. Consultado em 14/02/2021.

Disponível em: <https://catracalivre.com.br/arquivo/samba-como-resistencia-contraditadura-militar-brasileira/>

VIDEO:

<https://www.youtube.com/watch?v=sY0pEfcG380>

SOBRE AS SUGESTÕES METODOLÓGICAS

Outros conceitos que ainda não foram vistos devem perpassar alguns dos conteúdos elencados, e esses conceitos devem ser construídos pelos alunos. Conforme o assunto abordado além dos conceitos já trabalhados em algumas metodologias, você, professor, pode inserir outros conceitos. Dessa forma, elenquei uma definição que penetra todos os assuntos em História, o conceito de tempo:

TEMPO: é algo criado pelas necessidades dos seres humanos, e o tempo é algo complexo das vivências das pessoas. É necessário relativizar as diferentes concepções de tempo, e os períodos criados para se colocar cada acontecimento histórico. Assim: o conceito de tempo supõe também que se estabeleçam relações entre continuidade e ruptura, permanências e mudanças/transformações, sucessão e simultaneidade, o antes-agora-depois. (BEZERRA, 2016, p.45)

A ideia de se trabalhar esses conceitos é sair da prática positivista de dar aula por dar, mas permitir ao aluno problematizar o assunto para que ele possa se perceber nesse assunto, e assim, conseguir relacionar passado, presente e futuro, trabalhando a sua consciência histórica e, portanto, a sua identidade no mundo.

REFERÊNCIAS

- BEZERRA, Holien Gonçalves. **Ensino de História:** conteúdos e conceitos básicos. In: KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas- 6 ed.5ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2016.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História:** fundamentos e métodos- 5 ed. – São Paulo: Cortez,2018.
- PROENÇA, Maria Cândida. Coleção Ensinar/Aprender. **História** - questões de didática aplicada. Livros Horizontes, LDA. Coleção Biblioteca do Educador. Lisboa, 1990.
- KARNAL, Leandro (org.). **História na sala de aula:** conceitos, práticas e propostas- 6 ed.5ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2016.
- RÜSEN, Jörn. **Razão histórica:** teoria da história: fundamentos da ciência histórica. Brasília, DF: Editora da UNB, 2010.
- SILVA, Kalina Vanderlei, SILVA, Maciel Henrique. **Dicionário de conceitos históricos.** 2.ed., 2ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2009.
- VALE, Bianca. **Você sabe o que é uma Guerra Civil?** Disponível em: <https://www.politize.com.br/guerra-civil-o-que-e/> Consultado em 27/01/2021

SOBRE O AUTOR E A ORIENTADORA



Darlan Mélo (autor). Bacharel em História pela Universidade Federal do Maranhão, graduado em Formação Pedagógica de Docentes pela Universidade Estadual do Maranhão. Especialista em Educação Ambiental pela Universidade Candido Mendes, e especialista em Metodologia do Ensino de História pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci. Atualmente é professor da Educação de Jovens e Adultos no município de São José de Ribamar/MA. Atua principalmente nos seguintes temas: maranhão colonial, festas abolicionistas, história das mulheres maranhenses; história das famílias maranhenses, e metodologia de ensino de História na EJA.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5364172141680868>



Antonia da Silva Mota (orientadora): Professora e historiadora, especialista em História do Maranhão colonial. Trabalha basicamente com documentação notarial e eclesiástica. Focalizando as famílias - de elite ou escravas, também economia de plantation e sociabilidades no final da colônia. Licenciada em História pela UFMA, mestrado e doutorado na UFPE e pós doutorado no NEPO/UNICAMP. Áreas de interesse: História do Maranhão colonial, História demográfica e da família, escravidão e patrimônio histórico
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3919574214701935>